

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO -PRPPG

**EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG**

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**RESÍDUO DE GOIABA NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS  
JAPONESAS NA FASE DE RECRIA: AVALIAÇÃO ECONÔMICA**

<sup>1</sup>David Anderson Mesquita dos Santos; <sup>2</sup>Vitoria Lyvia Araújo Soares; <sup>3</sup>Iara Pereira da Silva; <sup>4</sup>Fernando José da Silva Luz.

<sup>1</sup>Bolsista PBPU ([david\\_anderson2000@hotmail.com](mailto:david_anderson2000@hotmail.com)). Aluno do Curso de Zootecnia. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq. Aluna do Curso de Zootecnia Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral-CE; <sup>3</sup>Mestranda do Curso de Zootecnia. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE; <sup>4</sup>Bolsista BICT/Funcap. Aluno do Curso de Zootecnia.

Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral/CE

Claudia Goulart de Abreu (Doutora em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA))

**RESUMO**

O resíduo de goiaba (RG), produzido pelas indústrias de suco e polpas, tem sido avaliado como alimento alternativo nas dietas para animais, em função do seu valor nutricional e substâncias bioativas com propriedades antioxidantes. Além do potencial de redução dos custos de produção, seu uso nas dietas pode reduzir poluição ambiental, uma vez que não serão descartados de forma inadequada. Desta forma, objetivou-se avaliar os índices econômicos da substituição parcial da ração pelo RG nas dietas de codornas japonesas de 21 a 42 dias de idade. Foram utilizadas 200 codornas, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, quatro repetições, de 10 aves cada. Os tratamentos consistiram em uma dieta controle, à base de milho e farelo de soja, e dietas com níveis de 5, 10, 15 e 20% de Rg em substituição à ração. As aves receberam dieta experimental à vontade e o consumo de ração (CR) foi mensurado. No período de 1 a 21 dias todas as aves receberam a mesma ração (CR médio = 210 g). Foram avaliados o Custo da Ração (CRA = quantidade dos ingredientes na fórmula x preço do Kg do ingrediente, R\$/Kg), o Custo da Alimentação (CAL = CRA x CR/ave, R\$/ave) da recria e total, a Receita Bruta (RB = Preço de Venda da codorna no final da recria, R\$/ave), o Lucro Operacional (LO = RB - CAL, R\$/ave) e o Índice de Lucratividade (IL = (LO/RB) x 100%). Os resultados encontrados foram: CRA = R\$2,00; R\$1,91; R\$1,83; R\$1,74 e R\$1,65; CAL<sub>recria</sub> = R\$0,66; R\$0,53; R\$0,55; R\$0,57 e R\$0,51; CAL<sub>total</sub> = R\$1,12; R\$0,99; R\$1,01; R\$1,02 e R\$0,97; LO = R\$8,88; R\$9,01; R\$8,99; R\$8,98 e R\$9,03 e IL = 88,8%; 90,1%; 89,9%; 89,8% e 90,3%, para os níveis de 0, 5, 10, 15 e 20% de substituição, respectivamente. O menor preço do alimento alternativo, resultou em menores valores de CRA com o aumento dos níveis de RG. Em todas as variáveis econômicas avaliadas, os tratamentos com substituição da ração pelo RG obtiveram resultados melhores quando comparados aos obtidos com a dieta controle. Os menores valores de CRA, CAL<sub>recria</sub> e CAL<sub>total</sub> e os maiores valores de LO e IL foram observados com o uso de 20% de RG em substituição à ração. Conclui-se que o uso de 20% de RG em substituição à ração na dieta de codornas japonesas na fase de recria resulta em melhores índices econômicos.

**Palavras-chave:** alimentos alternativos, *Psidium guajava*, coturnicultura

**Agradecimentos:** Agradecimento ao Programa de Bolsa Permanência Universitária (PBPU) Da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e à FUNCAP, pelo apoio financeiro ao projeto e às bolsas (BPI Funcap Processo BP4-00172-00226.01.00/20).